

Relação entre a ocorrência de epífitas e o tamanho das árvores utilizadas como substrato em uma área de floresta de terra firme na Amazônia central

André Braga Junqueira, Rodrigo Antônio de Souza & Tadeu José Guerra

Características físicas das plantas suporte (forófitos), como textura do tronco e tamanho, podem ser importantes para a colonização por epífitas. O tamanho das árvores é também um fator determinante para escolha de árvores a serem derrubadas em áreas corte seletivo. Assim, é possível que árvores preferencialmente escolhidas para o corte sejam também as mais comumente utilizadas como substrato por epífitas. Esse trabalho teve como objetivo testar se existe uma relação entre o diâmetro à altura do peito (DAP) de árvores de floresta de terra firme da Amazônia central e a probabilidade de ocorrência de epífitas nessas árvores. Este estudo foi realizado em uma área selecionada para preservação absoluta que pertence à MIL Madeireira, Itacoatiara, Amazonas. Estabelecemos cinco transectos de 100 m paralelos entre si e perpendiculares a uma estrada secundária usada para exploração da madeira. O transecto foi dividido em pontos a cada 5 m, a partir dos quais amostramos a árvore mais próxima com DAP maior do que 10 cm. Registramos o DAP do tronco e a ocorrência de epífitas da base até o fuste. Das 105 árvores amostradas, apenas 14 (13%) apresentaram epífitas. Mais de 50% das árvores medidas tiveram DAP variando entre 10 e 20 cm. No entanto, mais de 70% das epífitas encontradas estavam em plantas com DAP superior a 20 cm. A probabilidade de ocorrência de epífitas aumenta significativamente em plantas com maior DAP. Sugerimos que o modelo implantado pelas madeireiras licenciadas, com o corte seletivo de árvores com o DAP maior que 40 cm, pode afetar de forma desproporcional a comunidade de epífitas em áreas de floresta de terra firme da Amazônia central, sendo necessário medidas adequadas de manejo dessas plantas.

Projeto livre